

O IMPACTO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: DIFERENTES POSSIBILIDADES, IMPORTÂNCIA E DESAFIOS

Ester Aparecida de Mei Mello Vilalva¹

Fábio Fornazieri Picão²

José Rogério Linhares³

Luciene Alves⁴

Odinei Barpi⁵

Resumo: A nova sociedade é tecnológica, o que torna impossível pensar em educação sem as novas mídias e tecnologias. Com o “boom” tecnológico da última década, o processo de ensino e aprendizagem junto à formação do estudante/cidadão crítico se transforma em tempo real, e diariamente somos afligidos com novas informações, conhecimentos e aprendizagens. A escola, por sua vez, além das suas funções indispensáveis, passa ter a responsabilidade de capacitar seus estudantes/cidadãos para essa nova sociedade, aberta a novas possibilidades, conquistas e mudanças. E, Dewey corrobora ao dizer que “A educação torna-se, desse modo, uma contínua reconstrução de experiência” (DEWEY, 1979, p.17). Entretanto, estudantes atuais e futuros educadores, ainda encontram dificuldades quanto à utilização das novas ferramentas tecnológicas, já que o efeito da globalização permitiu apenas o acesso a elas, não se preocupando com a aplicabilidade consciente das novas mídias, em especial no desenvolvimento da construção de saberes, conhecimentos e pertencimento a sociedade.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Educação. Aprendizagem.

1 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ester.vilalva@edu.mt.gov.br

2 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: loganfoz@gmail.com

3 Mestrando em Ciências da Educação pela World University Ecumenical. E-mail: linharesjroger@gmail.com

4 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lucienealves.snp@gmail.com

5 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: odineibarpi@hotmail.com

Abstract: The new society is technological, which makes it impossible to think about education without the use of new media and technologies. With the technological boom of the last decade, the teaching and learning process with the training of the critical student/citizen is transformed in real time, and daily we are afflicted with new information, knowledge and learning. The school, in turn, in addition to its indispensable functions, has the responsibility to empower its students/citizens for this new society, open to new possibilities, achievements and changes. And, Dewey corroborates by saying that “Education thus becomes a continuous reconstruction of experience” (DEWEY, 1979, p.17). However, current students and future educators still encounter difficulties regarding the use of new technological tools, since the effect of globalization allowed only access to them, not caring about the conscious applicability of new media, especially in the development of the construction of knowledge, knowledge and belonging to society.

Keywords: Digital Media. Education. Apprenticeship.

Introdução

Toda aprendizagem é ativa até certo ponto porque requer diferentes formas de movimento interno e externo, motivação, seleção, interpretação, comparação, avaliação e aplicação. Por sua vez, aprendemos de várias maneiras, usando diferentes técnicas, e procedimentos e métodos eficazes para atingir os objetivos desejados precisam andar de mãos dadas junto aos objetivos desejados. Para tanto, a democratização do saber científico por meio do acesso à informação que mediatizada na escola pelo professor torna indispensável, e passa oferecer mecanismos que suscitem a consciência, a criticidade e a tomada de decisão para atuação na sociedade.

Nessa perspectiva, é preciso adotar métodos que envolvam atividades decisórias progressivamente mais complexas e avaliar os resultados com o apoio de material relevante, e ser criativo requer iniciativa, experimentando inúmeras possibilidades. De fato, uma metodologia positiva é uma forma de aprofundar conhecimentos, habilidades socioemocionais e novas práticas. Segundo Moran, “A sociedade está caminhando para ser uma sociedade que aprende de novas maneiras, por novos caminhos, com novos participantes (atores), de forma contínua”. (MORAN, 2012, p. 11).

Nesse viés, a educação conta com o auxílio de outras ciências que valorizam a interação e abrangência entre educadores e educandos,

sabendo-se, que a comunicação pode ser uma aliada perfeita da educação contemporânea. Surge, então, a Educomunicação, ciência atual, em razão das instruções dos recursos da comunicação e suas várias linguagens – as mídias digitais, o rádio, o cinema, os documentários, a fotografia.

Em meados da década de 1980, o progresso avanço tecnológico apareceu em todos os níveis da vida social, e a educação não foi exceção, pois o impacto desse progresso era válido como processo social que atingia as esferas institucionais. Esse avanço tomou conta vida dos cidadãos em casa, nas ruas onde moram e nas salas de aulas com os estudantes.

Em suma, os mecanismos tecnológicos orientam suas atividades e regulam seu pensamento, comportamento, sentimento, raciocínio e relacionamento com as pessoas. De acordo com Belloni

essa realidade delinham os desafios da escola e consistem na tentativa de responder como ela poderá contribuir para que crianças e jovens se tornem usuários criativos e críticos dessas ferramentas, evitando que se tornem meros consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês (BELLONI, 2005).

Um artigo da revista Comunicação & Educação propõe um debate sobre as questões que afetam a Educação hoje, em consequência dos impactos das mídias digitais em um “contexto de permanente conexão com o processo de ensino e aprendizagem”, afirmam os autores Lucilene Cury e Marciel Consani.

O maior desafio da educação é compartilhar a responsabilidade de ensinar e aprender com estudantes, professores e outros atores sociais não envolvidos no processo educacional, por sua vez, os estudantes precisam ser incentivados a se comunicar uns com os outros e desenvolver novas habilidades, não apenas como consumidores de tecnologia, mas como criadores. Considerando o ritmo acelerado dos meios tecnológicos, pouco propício ao processo educacional tradicional, o aproveitamento dos meios de comunicação e informação nas escolas constitui uma ferramenta didática para facilitar a aquisição de conhecimento de modo mais dinâmico e eficaz.

Como resultado, há preocupações de que a mídia esteja criando um sistema educacional paralelo onde crianças e adultos ficarão encantados e atraídos para aprender sobre os diferentes aspectos das escolas tradicionais. Neste contexto, Friedmann e Pocher (1977) apontam que “as tecnologias são mais do que meras ferramentas a serviço do ser humano, elas modificam o próprio ser, interferindo no modo de perceber o mundo, de se expressar sobre ele e de transformá-lo, podendo também levá-lo em direções não

exploradas encaminhando a humanidade para rumos perigosos”.

Assim, o impacto da tecnologia na sociedade, abre perspectivas no campo da educação, os livros e lousas às salas de aula informatizadas ou online, confundindo os professores e levantando preocupações sobre a integração dos novos meios tecnológicos no cotidiano escolar no qual representa inseguranças quando desafiado. “Talvez sejamos ainda os mesmos educadores, mas certamente, nossos alunos já não são os mesmos, estão em outra” (BABIN, 1989).

O uso da tecnologia no processo educativo introduz nova forma de organização do trabalho docente, não apenas como uma orientação metodológica, mas também como perspectiva diferenciada de sujeitos de aprendizagem como professores e instrumentos de ensino. Imediatamente, com o avanço dos meios digitais e das tecnologias de informação e comunicação (TIC), a prática docente foi privilegiada, pois têm a sua disposição várias ferramentas de apoio ao processo de construção do conhecimento do estudante, além de terem a oportunidade de estar se atualizando constantemente.

Segundo Kelinke,

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado. (1999, p.15).

Esses aplicativos ajudam a melhorar a capacidade de educadores e estudantes de encontrar e correlacionar informações de maneira apropriada, trabalhar em grupos e se comunicar cada vez mais. A busca por melhorar a educação passa diretamente pela incorporação da tecnologia aos métodos tradicionais de ensino. O uso das mídias no processo educativo introduz, assim, uma nova forma de organização do trabalho docente, não apenas uma sugestão metodológica, mas uma visão diferenciada do sujeito da aprendizagem como educador e instrumento de ensino.

A importância dos meios de comunicação e das tecnologias de informação, que vem concretizando fortemente em todos os âmbitos da vida social. Porém, a escola é uma das instituições que demonstra grande dificuldade em absorver as transformações nos modos de aprender em

decorrência do atual avanço tecnológico.

Partindo desse pressuposto, os desafios que as escolas enfrentam para refletir sobre os avanços tecnológicos e seus impactos nas comunicações e na informação, ao invadir a vida das pessoas, regular seus pensamentos, ações, sentimentos e outras relações com o meio social. Assim, a experiência de cada professor mostra que as aulas se tornam mais dinâmicas com o uso das metodologias ativas tecnológicas, e isso aguça a atenção dos estudantes e desperta mais interesse, tornando-os mais produtivos, o que provoca maior interação social entre os estudantes e educadores.

A educação que se mostra comprometida com a organização de uma sociedade democrática, precisa agir de forma ética e política, estabelecendo uma prática educativa que não admita a neutralidade. “Quem vive em sociedade não pode deixar de agir, não pode ficar apenas contemplando o rio: ele é o rio; por isso ele está automaticamente comprometido.” (GUARESCHI, 2005, p.25).

De fato, é importante que tenhamos consciência de saber diferenciar os pontos positivos e negativos, para que assim, não criemos julgamentos, e associemos à realidade. Guareschi (2005, p.24), corrobora dizendo que,

o processo educativo deveria ser aquela instância que as pessoas se perguntam sobre a razão de serem como são, de como foram ou são plasmadas ou moldadas pelas inúmeras instituições –inclusive a mídia – e, num processo de libertação e autonomia, optem e escolham, pela reflexão e diálogo com os outros, o projeto que lhes convém.

A mídia é conhecida por influenciar o cotidiano das pessoas, pois é um canal que promove informação, educação, conflito e necessidades que contribuem para a formação de crianças e adolescentes, influenciando na formação cognitiva, afetivo/sexual e social.

Considerações finais

As mídias digitais, assim como as tradicionais estão presentes em nosso cotidiano, contudo, ainda não são plenamente utilizadas nos processos de aprendizagem no ensino formal. O desafio está na escolha das mídias, pelos docentes, conforme o contexto, os objetivos de aprendizagem e a mensagem que se deseja transmitir.

Diante de tantas possibilidades, não basta conhecê-las. É importante testar, utilizando-as em diferentes situações a fim de encontrar

o que funciona com os estudantes de maneira efetiva. Não existem mídias boas ou ruins, existem mídias que podem gerar experiências diferenciadas para os estudantes, e uma dessas experiências está na formação e na sua relação às mídias digitais.

Como tal, o avanço das tecnologias na educação tem sido um dos tópicos mais controversos, ultimamente, à medida que a tecnologia educacional continua a evoluir. Dessa forma, os estudantes contribuem para sua própria aprendizagem por meio do uso de recursos tecnológicos, destacando a relevância dos professores em auxiliar e avaliar as fontes de informação e conteúdos essenciais disponibilizados e, porque isso media o caminho do conhecimento no processo de ensino.

Portanto, a atual construção do conhecimento, a disponibilidade de mídia e tecnologia permitirão o processamento, uso criativo desse recurso, e a percepção, planejamento e necessidades organizacionais do conhecimento oportunizarão uma aprendizagem mais ativa e a redefinição desses recursos didáticos no processo de ensino.

Referências

BABIN, P. Os Novos Modos de Compreender. São Paulo: Paulinas, 1989.

BELLONI, Maria Luiza. O que é Mídia-Educação. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção polêmica do nosso tempo, 78).

CURY, L.; CONSANI, M. A educação de hoje rumo à educação planetária de amanhã. Comunicação & Educação, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 78-87, 2019.

DEWEY, J. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação. Trad. Godofredo Rangel; Anísio Teixeira. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

GARCIA, Paulo Sérgio. A Internet como nova mídia na educação. Disponível em: <http://www.geocities.com/Athens/Delphi/2361/intmid.htm>. Acesso em: 14 de julho de 2022.

GUARESCHI, Pedrinho A.; BIZ, Osvaldo. Mídia, Educação e Cidadania. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

KALINKE, Marco Aurélio. Para não ser um professor do século passado. Curitiba: Gráfica Expoinente, 1999.

LEITE, Márcia. A Influência da Mídia Educação. Revista Mídia e Educação. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/educacao/artigos>. Acesso em: 13 de julho de 2022.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.